

## Doutorado

- **Teses defendidas na Famecos/PUCRS de outubro de 2010 a janeiro de 2011 na linha de pesquisa Práticas Profissionais e Processos Sociopolíticos nas Mídias e na Comunicação das Organizações**

### **1 Proposta de dimensões de relacionamento em relações públicas com stakeholders internos**

Autor: *Marley de Almeida Tavares Rodrigues*

Orientadora: *Cláudia Peixoto de Moura*

Data da defesa: *06/12/2010*

#### **RESUMO**

A classificação tradicional de públicos, relatada na literatura de Relações Públicas, consiste na taxonomia de públicos internos, externos e mistos. Esta classificação não parece estar adequadamente definida, pois, como salientam Simões (1995), Kunsch (1997) e França (2004), ela mostra-se insuficiente para a compreensão do relacionamento organização-públicos. Outro qualificativo de públicos a ser considerado, e que vem sendo tratado com destaque na classificação de públicos em Relações Públicas e em Administração, são os stakeholders. Esses públicos são relevantes porque afetam as atividades da organização de forma decisiva. Considerando que os profissionais de Relações Públicas exercem suas funções direcionadas, entre outras, aos stakeholders das organizações em que atuam, torna-se relevante identificar como esses profissionais relacionam-se com o stakeholder interno, o funcionário. A partir da revisão bibliográfica sobre Relações Públicas e Administração, o questionamento que orienta a pesquisa aqui proposta pode ser expresso da seguinte forma: Quais são as dimensões de relacionamento em Relações Públicas que podem dar suporte aos profissionais desta área ao se relacionarem com os stakeholders internos da organização? Sob esta perspectiva, o principal objetivo deste estudo é propor dimensões de relacionamento em Relações Públicas com stakeholders internos, considerando a fundamentação teórica desta área. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, baseada em pesquisa bibliográfica. Nesta última, foram identificadas cinco dimensões de relacionamento em Relações Públicas. Com base em entrevistas de profundidade realizadas com profissionais de Relações Públicas que atuam em empresas listadas entre as 100 maiores do Rio Grande do Sul, buscou-se identificar as dimensões de relacionamento em Relações Públicas que podem dar suporte à relação com o stakeholder interno, o funcionário, da organização. A Análise Textual Discursiva, de Moraes e Galiazzi (2007) foi utilizada para a análise dos resultados, que confirmaram, a partir das falas dos entrevistados, as cinco dimensões identificadas na teoria, além de duas dimensões adicionais.

## **2** **Comunicação e trabalho: as (im)possibilidades da investigação apreciativa**

Autor: Myriam Cadorim Dutra

Orientador: Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Data da defesa: 13/12/2010

### **RESUMO**

Este trabalho de pesquisa constitui-se num estudo em torno da relação entre Comunicação e Trabalho, na qual o sujeito e sua forma de linguagem, no processo de trabalho, é o ponto de articulação. De construção transdisciplinar, teve como objetivos investigar, buscando evidências, como/se a Investigação Apreciativa (im)possibilita a estruturação de campos de ressonância mórfica, compreendendo como acontece sua dinâmica - que considera outros paradigmas e se move a partir de ações como descobrir, sonhar, desenhar e executar - e discutindo sua capacidade de interferir (ou não) na evolução de conhecimentos por ressonância em campos mórficos. Todo o trabalho de campo foi desenvolvido a partir de um estudo de caso na empresa Nutrimental, construído sob a ótica metodológica do Paradigma da Complexidade. A Investigação Apreciativa, como um modo de viabilização estratégica, tem em seu escopo um processo de construção de entendimentos coletivos, pela dinâmica de interações propositivas que é capaz - ou não - de instituir. Dessa dinâmica podem emergir competências por relações intersubjetivas, produto de conversas de, no e sobre o trabalho, as quais sustentam uma competência coletiva, como uma mente grupal, e produzem ações para evolução entre grupos aparentemente distanciados entre si. A pesquisa considerou conceitos teóricos que recolocam o trabalho como sendo da natureza de um evento, resultado de uma produção de sentidos coletivos. Dedicou-se a olhar para esta dinâmica como geradora de ações, privilegiando aspectos da Comunicação, e considerou que na instabilidade das interações de trabalho está implícita uma permanente (re)negociação e (re)estruturação cognitiva, biológica e social dos envolvidos, que re(organizam), a todo momento, seus referentes do mundo do trabalho, do próprio trabalho e do seu mundo estruturado. Nessa configuração buscamos trazer maior clareza para a explicação sobre fenômenos de comunicação onde entendimentos coletivos são cristalizados, podem manter uma espiral ascendente de eco-auto-organização nos grupos de trabalho e, por consequência, constituir uma linha estratégica para sustentabilidade de um negócio no mercado.

## **3** **Internet, democracia e participação popular: discutindo experiências participativas**

Autor: Valéria Marcondes

Orientador: Antônio Hohlfeldt

Data da defesa: 13/01/2011

### **RESUMO**

Esta tese interpreta e analisa qualitativa e criticamente os novos canais institucionais de participação popular, via tecnologias da informação e da comunicação (TIC's), bem como suas possíveis influências na cidadania e nos processos democráticos, num cenário social em permanente transformação. Analisando vários discursos - teorias da democracia, participação popular,

tecnologias e cidadania - estuda-se o uso que se faz da rede mundial de computadores nos processos democráticos e de consulta popular. Objetiva-se entender em que as tecnologias da informação e da comunicação podem contribuir com o processo democrático e com as tomadas de decisão, interpretando os principais conflitos, limitações e oportunidades da relação entre democracia e tecnologias da informação e da comunicação. Os objetos empíricos desta pesquisa são dois processos de participação popular via TIC's: a Consulta Popular, realizada no Rio Grande do Sul, Brasil, e o Programa de Atuação Municipal, de Barcelona, Espanha. Por meio do referencial teórico da Economia Política da Comunicação apontam-se as relações de poder existentes nesses processos, visando entender a serviço de qual modelo de democracia estão sendo aplicadas essas tecnologias. A interpretação desses processos possibilita apontar semelhanças e diferenças entre ambos, apresentando subsídios para a construção de um modelo participativo pautado na deliberação e na comunicação, alicerçado pelas TIC's, que garanta legitimidade às decisões e fortaleça o processo democrático no contexto brasileiro. Objetiva-se, ainda, contribuir com a difusão do debate acerca da democracia participativa digital e das alternativas de participação popular.

## **4 (Re)formação da identidade e relacionamento: abordagem para os estudos de comunicação em uma instituição de ensino superior**

Autor: *Camilo Catto*

Orientador: *Cláudia Moura*

Data da defesa: 17/01/2011

### **RESUMO**

Esta Tese foi realizada com o intuito de compreender, a partir do relacionamento que uma Instituição de Ensino Superior – IES de Curitiba mantém com seus públicos, como ocorre o processo de formação da identidade. A identidade é assim abordada sob uma concepção organizacional, que vai além de um mero processo gerencial e corporativo. Ela perpassa por um processo também cognitivo, até a interação dos indivíduos com a realidade e como o mundo e as instituições ao seu redor são objetivados a partir dos relacionamentos que mantêm com seus públicos. Assim, a perspectiva relacional para a formação da identidade impõe aos estudos de relações públicas uma concepção mais ampla e processual. Abordada como um processo complexo, a identidade é social e historicamente construída. Busca contribuir para os estudos em comunicação ao definir relações públicas com ênfase nas redes de relacionamento e ao focar na formação da identidade e não em temas como imagem, reputação e manutenção de conceito favorável. Sob uma concepção paradigmática predominantemente interpretativa, foi utilizada para a coleta dos dados uma pesquisa qualitativa e exploratória, baseada em nove entrevistas individuais e em profundidade. Para a análise utilizou-se a categorização que pressupõe as etapas de unitarização, descrição, interpretação e argumentação. Os resultados indicam que as organizações são espaços políticos de negociação, concebidas formal e informalmente também, mas não menos importantes, pelos processos de relacionamento elaborados e, assim, se legitimam perante seus públicos. Os resultados indicam que tanto o relacionamento como a identidade formaram dimensões complementares, resultados e resultantes, dialéticas, que se contrapõem e que processualmente são auxiliares em suas próprias concepções e (re)formações.

- **Teses defendidas na Famecos/PUCRS de outubro de 2010 a janeiro de 2011 na linha de pesquisa Práticas Culturais nas Mídias, Comportamentos e Imaginários da Sociedade da Comunicação**

## **5 O criticismo do rock brasileiro no jornalismo de revista especializado em som, música e juventude: da *Rolling Stone* (1972-1973) à *Bizz* (1985-2001)**

Autor: Cassiano Francisco Scherner de Oliveira

Orientador: Francisco Ricardo Rüdiger

Data da defesa: 26/01/2011

### **RESUMO**

No final do século XVII, surgiram os primeiros periódicos que veiculavam críticas e detalhes dos acontecimentos que envolviam a música e o seu público. Nesse contexto, apareceu a profissão do crítico, conhecido na época como “árbitro das artes”. Desde então, a crítica musical se faz presente no mundo impresso como um gênero jornalístico que processa a mediação entre o artista e o público. Em suma, essa é a essência da crítica musical. A proposta desta tese é realizar uma análise a respeito da crítica musical referentes aos grupos brasileiros que representaram o gênero rock do início da década de 1970 até o princípio dos anos 2000. A documentação escolhida para esta pesquisa foram as revistas. *Rolling Stone* (edição brasileira, editada entre 1972 a 1973); *Pop* (editada entre 1972 a 1979); *Música* (editada entre 1976 a 1983); *Somtrês* (editada entre 1979 a 1989); *Pipoca Moderna* (editada entre 1982 a 1983) e *Bizz* (editada entre 1985 e 2001). Nesta análise, percebe-se que a crítica musical era muito incipiente e limitada, principalmente nas primeiras publicações, *Rolling Stone* e *Pop*. A partir da segunda metade dos anos 70, com o surgimento das revistas *Música* e *Somtrês*, a crítica musical começou a se desenvolver e se profissionalizar. Porém o rock brasileiro daquela época era visto com desconfiança por parte dos críticos. Na década seguinte, o gênero passou ser valorizado graças ao alcance mercadológico e também de prestígio. Contudo tal valorização não se sustentou por muito tempo, tanto em mercado e prestígio quanto na crítica musical: não existia unanimidade dos críticos em relação ao rock brasileiro. Por outro lado, grupos que postulavam como *undergrounds* conquistaram a simpatia da imprensa musical. Após sucumbir a uma perda de espaço na mídia, entre o final dos anos 1980 e o início da década de 1990, houve um abrandamento no tom da crítica especializada nesse gênero. Em suma, tratava-se da figura do crítico atuando como mediador entre os músicos e um público consumidor que o próprio crítico julgava ideal.

# Mestrado

- **Dissertações defendidas na Famecos/PUCRS de outubro de 2010 a janeiro de 2011 na linha de pesquisa Práticas Profissionais e Processos Sociopolíticos nas Mídias e na Comunicação das Organizações**

## **1** *Processos de agendamento da imprensa: a Copa do Mundo de 2014 para além do esporte*

Autor: *Bibiana Cardoso Barros Echeveria*

Orientador: Antônio Hohlfeldt

Data de defesa: 20/12/2010

### **RESUMO**

O trabalho pretende verificar como e com que destaque a preparação para a Copa do Mundo de 2014, em Porto Alegre, ocupou espaços na mídia, mais especificamente em três jornais da capital gaúcha: Correio do Povo, Jornal do Comércio e Zero Hora. O estudo será desenvolvido, por meio de pesquisa do tipo exploratória, subsidiada por pesquisa documental comparativa, tendo como embasamento teórico a hipótese da Agenda-Setting, o conceito de Framing (enquadramento), e o efeito Priming. Busca-se identificar o processo de agendamento a partir da iniciativa política, observando o que foi trabalhado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através da Assessoria de Comunicação da Prefeitura e da Secretaria Extraordinária da Copa 2014 (Secopa), e o que foi veiculado nesses jornais. Para isso, foram selecionados seis temas que dizem respeito a momentos importantes na organização da cidade visando o maior evento esportivo do mundo, observando as relações que se estabelecem entre a ação política, a mídia e o evento esportivo.

## **2** *Jornalismo e literatura: a tribo jornalística de Erico Verissimo*

Autor: *Eduardo Ritter*

Orientador: Antônio Hohlfeldt

Data de defesa: 14/01/2011

### **RESUMO**

A presente dissertação estuda a relação entre jornalismo e literatura a partir da elaboração de uma tipologia das personagens-jornalistas identificadas nos romances do jornalista e escritor Erico Verissimo. Entretanto, até chegar a essa tipologia, abordou-se a relação histórica entre os dois gêneros, desde a invenção da imprensa, passando pela Revolução Francesa,

até o jornalismo e a literatura presentes no Brasil e no Rio Grande do Sul a partir da década de 1930. Também foram abordados a figura do jornalista-escritor e o New Journalism, que são referências quando se trata desse tema. Outro aspecto importante é a biografia de Erico Verissimo, que demonstra a forte ligação que ele sempre teve com o jornalismo, vindo, inclusive, a ser o fundador-presidente da Associação Riograndense de Imprensa (ARI). A partir disso, tratou-se do jornalismo enquanto profissão e a formação do campo jornalístico. Na análise deste trabalho, constatou-se que Erico Verissimo criou 23 personagens-jornalistas que aparecem em 10 de seus 13 romances, formando uma verdadeira “tribo jornalística”, na concepção que o teórico Nelson Traquina (2005) dá ao termo. Após relembrar a tipologia dos jornalistas feita por Honoré de Balzac, o estudo apresentou uma tipologia própria das personagens-jornalistas, divididas em dois grandes grupos: o Jornalista Puro Sangue e o Sanguessuga. Enquanto o primeiro tipo é apaixonado pela profissão e se guia pela ética, o segundo pensa exclusivamente em tirar vantagens políticas e econômicas a partir da atividade jornalística. Nesse sentido, foram apresentados seis subgrupos que abrangem toda a “tribo jornalística” criada por Erico Verissimo. Para tanto, esse estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória, sendo utilizada a pesquisa bibliográfica em todas as etapas desse estudo.

■ **Dissertações defendidas na Famecos/PUCRS de outubro de 2010 a janeiro de 2011 na linha de pesquisa Práticas Culturais nas Mídias, Comportamentos e Imaginários da Sociedade da Comunicação**

**3** **Personagem e narrativa no documentário *Jogo de Cena***

Autor: *Virgínia Caetano Baumhardt*

Orientador: Cristiane Freitas

Data de defesa: 24/01/2011

**RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo entender em que medida a construção da personagem no documentário *Jogo de cena* (2007), de Eduardo Coutinho, contribui para a compreensão da narrativa deste filme. A abordagem teórica a respeito da personagem se dá a partir de duas perspectivas – o conteúdo dos depoimentos e a forma com que eles são realizados no filme. O segundo eixo teórico refere-se a um estudo da narrativa cinematográfica, levando em conta aspectos como descrição, imaginário e narração. O trabalho inclui ainda o estudo do conceito de documentário e sua compreensão na obra do diretor Eduardo Coutinho. A metodologia utilizada é a análise fílmica, que tem como função destrinchar o objeto de pesquisa a fim de reconstruí-lo a partir do ponto-de-vista teórico formulado no trabalho.